

A 11ª Conferência IFCN 2010: Temas Discutidos

Lorildo Aldo Stock, Kennya Beatriz Siqueira e Maria Gabriela Pinheiro Duarte

A Conferência 2010 do IFCN (International Farm Comparison Network) contou com a presença de especialistas de 45 países. Foram analisados dados de 145 sistemas típicos de produção de leite de 50 regiões, representativos de 84% da produção mundial de leite. As informações sobre o setor lácteo contemplam 85 países, representando 96% da produção mundial.

Temática e organização

Tradicionalmente tem-se a comparação dos resultados sobre custos dos sistemas típicos de produção e análises de preços. Em 2010, alguns temas ainda em fase de estudo ou em desenvolvimento foram apresentados, com o intuito de potencializar a capacidade de análise e ampliar a fronteira de conhecimento dos participantes:

- Ferramentas para mensuração e comparação de sistemas de produção: estudos de benchmark na análise de risco, sustentabilidade, impacto ambiental e consumo de água;
- Outlook e identificação de drivers para produção, demanda e preços;
- Um dia de campo: o caso de uma fazenda que processa e comercializa parte da sua produção; e
- Uma mesa redonda com representantes da nova geração de produtores de leite na Alemanha.

Análise da sustentabilidade e risco

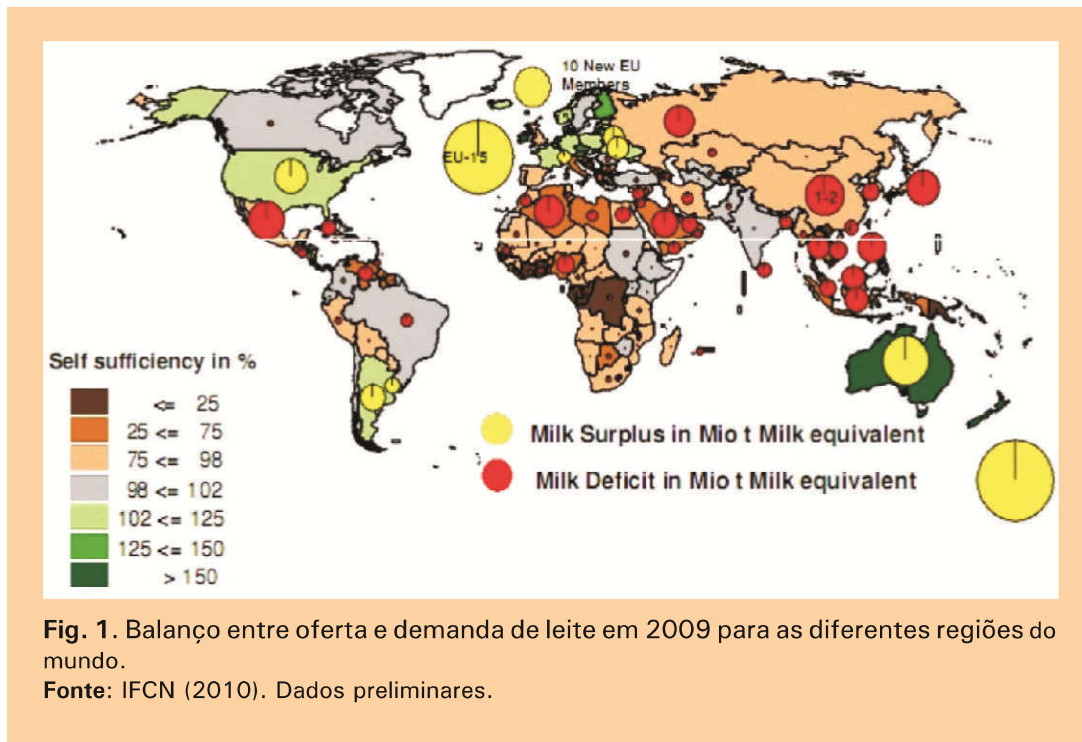
A equipe IFCN iniciou uma nova fase, com estudos e desenvolvimento de ferramentas para mensuração, comparação de eficiência e tomada de decisão em sistemas de produção. O destaque fica para a gestão do risco em atividades leiteiras, buscando conhecimento acerca de: como reagem os produtores diante da volatilidade dos preços? Como crescer em meio ao alto nível de risco e como superá-lo? Quais os indicadores sob os quais os fazendeiros têm buscado se concentrar? Resultados conclusivos e detalhes desses estudos serão disponibilizados no decorrer das próximas conferências.

Outlook para produção e demanda

A alta volatilidade dos preços do mercado mundial de leite é impulsionada pela interação entre oferta e procura por leite no mundo. Por isso, o IFCN espera, doravante, contribuir para uma melhor compreensão também do futuro do mercado dos produtos lácteos, dos preços e seus possíveis drivers.

A Fig. 1 ilustra uma classificação das regiões, a partir da relação entre a oferta e o consumo. Em termos da produção global, o incremento em 2009 foi de 6 milhões de toneladas, enquanto que nos últimos anos tem sido ao redor de 15 milhões de toneladas. Por isso, há somente um número reduzido de países/regiões com superávit ou auto-suficiência em leite (ilustrado pelos balões amarelos): União Européia (15), Nova Zelândia, Austrália, 10 novos membros da UE, Estados Unidos, Argentina e Uruguai. O déficit caracteriza um grande número de países (balões vermelhos) os quais estão localizados na faixa tropical do planeta, além do norte da Ásia.

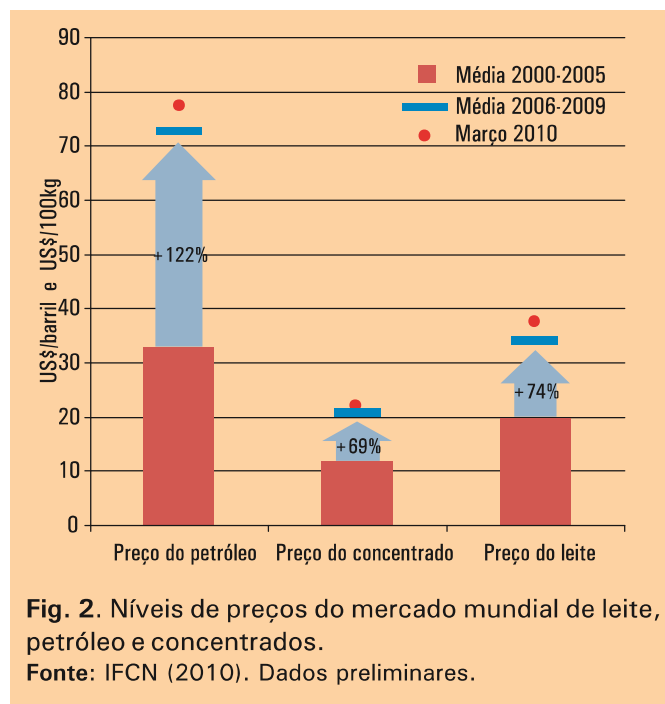
Para 2010, a estimativa dos especialistas do IFCN é de um crescimento da produção global de 2,1% e de 2,8% para 2011. Desse modo, qualifica-se 2010 como um ano de recuperação e 2011 como um ano de crescimento de produção de leite.



Outlook para o preço do leite

Para se ter uma visão geral sobre a volatilidade, a Fig. 2 ilustra os níveis de preços para petróleo, concentrado e leite em três períodos de tempo: média 2000-2005, média 2006-2009 e a situação em março de 2010.

Comparando-se os preços dos dois primeiros períodos (2000-2005 e 2006-2009) observa-se que os três preços tiveram aumento substancial: O petróleo aumentou 122%; os concentrados 69%; e o leite 74%. Curiosamente os preços mundiais em março de 2010 estão bastante próximos do nível 2006-2009. Portanto, tem-se o petróleo a US\$ 79/barril; o concentrado a US\$ 22/100 kg; e o leite a US\$ 38/100 kg. Baseado nesse indicador pode-se destacar que:



- Com o nível de preço atual, Estados Unidos e a União Européia tornam-se novamente competitivos no mercado internacional;
- A um preço do leite de US\$ 38/100 kg a produção de leite nos EUA e na UE deve permanecer estável; sendo que
- Nesta circunstância, a atividade leiteira passaria a ser lucrativa em países de custos mais baixos, como Oceania, América do Sul, parte da Europa e partes da Ásia.



Ainda em termos de uma média de preços do período 2006-2009, alguns países apresentam média inferior à média mundial. É o caso, por exemplo, da Argentina, Peru, Bolívia, Índia, Paquistão, conforme destacados na Fig. 3. Para países do Oeste Europeu e Canadá essa média está acima da média mundial.

Com base no atual cenário de preço do leite no mundo discutiu-se, também, as perspectivas de crescimento

da produção de leite para os anos 2010 e 2011, respectivamente. Obviamente é difícil prever o que acontecerá com o preço. A relevância está no fato de que, ainda assim, decisões são tomadas com base em previsões. Com referência a uma previsão para o preço mundial ao produtor para o segundo semestre deste ano, a maioria dos especialistas acredita que o preço médio mundial fique entre US\$ 40 e US\$ 50/100 kg de leite. Para 2011 a expectativa é um preço US\$ 5 menor.

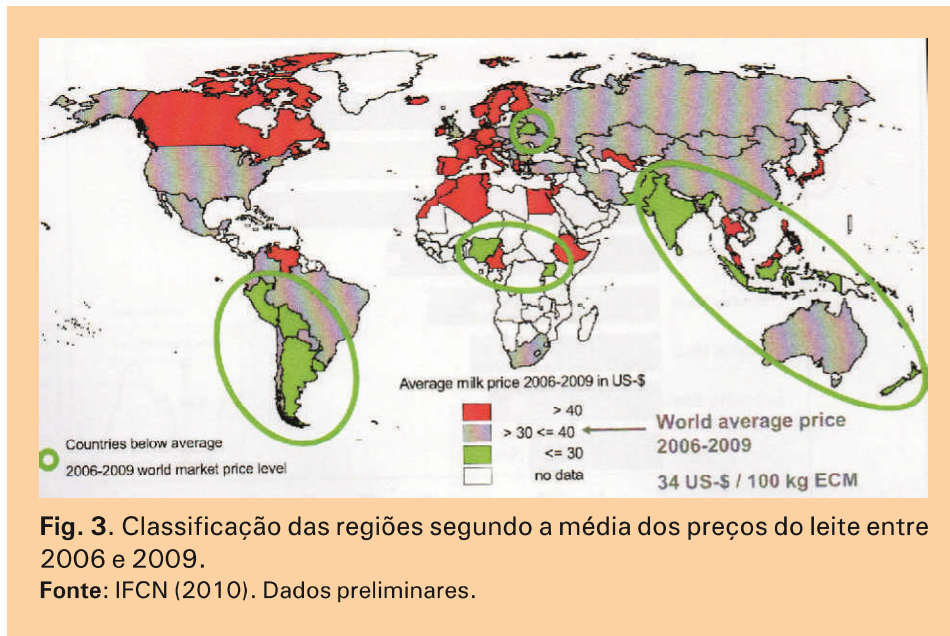


Fig. 3. Classificação das regiões segundo a média dos preços do leite entre 2006 e 2009.

Fonte: IFCN (2010). Dados preliminares.

Custos de produção

Para os produtores de leite o ano de 2009 foi pior do que o ano de 2008 em todas as partes do mundo. Os resultados indicam que, em razão de preços mais baixos para o leite, aproximadamente 55% das propriedades analisadas não foram capazes de cobrir seus custos de produção.

De acordo com dados preliminares, os custos por país ou regiões, em 2009 (em US\$/100 kg leite, ECM) podem ser agrupados de acordo com as seguintes categorias:

- Abaixo de 30: Índia, América do Sul (exceto Brasil) e Oceania;
- Entre 30 e 40: Brasil, Estados Unidos e África do Sul; e
- Acima de 40: Canadá e União Européia.

Em relação a 2008, muitos países têm apresentado significativa redução em seus custos de produção, no ano de 2009. As diferenças médias nos custos, por região, estão sumarizadas na Fig. 4. Observe-se que as diferenças foram maiores nas regiões com custos historicamente mais altos, como na América do Norte e Oriente Médio.

Em momentos como este, onde o setor leiteiro está enfrentando crises em vários países, o papel das políticas de suporte aos agricultores têm se tornado mais importante. Por isso, ao longo de 2009,

alguns países modificaram suas políticas de apoio ou introduziram novos programas de apoio aos agricultores. Nos Estados Unidos, por exemplo, a pequena produção obtém mais subsídios. O governo indiano está oferecendo agora alguns incentivos para promover a produção de leite proveniente das explorações de pequena escala.

Parte da redução dos valores dos custos, em termos de US\$, se deve à desvalorização do dólar frente às moedas de todos os países analisados, exceto China. As maiores desvalorizações foram verificadas para a Ucrânia (-52%), Bielorrússia e Polónia (-30%) e para a Rússia (-28%).

Pôde-se observar também, redução geral dos preços de alguns insumos, como alimentos para os animais e petróleo, que provavelmente devem ter impulsionado custos para baixo nas fazendas.

Em síntese, o ano de 2009 teve redução substancial dos custos totais de produção (em dólar (US\$)), decorrente principalmente de:

- Corte de custos devido à crise econômica;
- Desvalorização da moeda norte-americana;
- Redução dos preços de insumos; e
- Ganho de eficiência nos sistemas de produção.

